

A TRIBUNA COM VOCÊ

Campeões de handebol e natação em Santana

O bairro, em Cariacica, revela destaques nos esportes. Equipe de handebol viajou para Portugal e marcará presença em mundial

Luciana Almeida

O bairro Santana é uma fábrica de vencedores das quadras e das águas.

Da região, em Cariacica, vem a equipe campeã nacional de handebol feminino, que representará o País no Mundial Juvenil Escolar. Também são de lá os irmãos nadadores Daniel e João Pedro Dias, de 11 e 12 anos, respectivamente, campeões do circuito de travessia em águas abertas 2009 na categoria Petiz I - infantil.

O grupo de handebol, composto por 14 atletas entre 15 e 17 anos, e o técnico Emerson Erlarcher, embarcaram na manhã de ontem para Portugal para a disputa internacional.

As meninas são alunas do Colégio Castro Alves, em Santana, e

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



DIRLEY Vieira produz peças em crochê e disse que exporta os trabalhos até para a Europa

Habilidade manual é herança que vem da Síria

Dirley Vieira Costa é artesã bordadeira e produz peças em crochê. De bairro, e suas peças são vendidas em todo Estado e exportadas para de ensinar sua arte para quem não tem como pagar um curso de bordado.

técnico Emerson Ertarcher, embarcaram na manhã de ontem para Portugal para a disputa internacional.

As meninas são alunas do Colégio Castro Alves, em Santana, e conquistaram o direito de representar o Brasil após ganhar a competição nacional da categoria envolvendo equipes de todo o País.

A equipe também foi campeã sul-americana infantil em 2008, e já faturou mais de 30 títulos nacionais e estaduais.

Com tanta bagagem, o sonho não fica apenas na participação do mundial. "Queremos um lugar no pódio", disse Emerson.

No próximo sábado, a equipe enfrenta a Hungria e a Grécia.

Os irmãos Daniel e João Pedro também se destacam e são promessas da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos para os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro.

A natação entrou na vida dos garotos para aliviar problemas respiratórios, aos 6 anos. Hoje, treinam duas horas por dia.

A inspiração pela busca por títulos vem do campeão olímpico Cesar Cielo. "Sou campeão estadual do circuito de travessia em águas abertas em 2009, em Vila Velha, e meu irmão o vice", contou João.

"Mas quando me aposentar na natação, depois que conhecer o Cielo, quero ser advogado", afirmou Daniel.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Santana, em Cariacica, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Drogaria Veneza, rodovia José Sette, em frente ao posto de combustível.

Habilidade manual é herança que vem da Síria

Dirley Vieira Costa é artesã bordadeira e produz peças em crochê. De descendência siriana (Síria), seus conhecimentos foram adquiridos através dos avós. Ela é conhecida no

bairro, e suas peças são vendidas em todo Estado e exportadas para Portugal, na Europa.

Dirley confecciona 25 tartarugas em crochê por dia, e garante que gosta

de ensinar sua arte para quem não tem como pagar um curso de bordado.

"Ensino gratuitamente por medo de um dia as pessoas perderem o vínculo com o artesanato", comentou.

Terapia para fase ruim

A artesã Rieth Pereira Marinheiro trabalha com biscuit há 13 anos e diz que a arte entrou na sua vida como terapia durante uma fase ruim. O trabalho serviu como um alento.

"O biscuit foi o meu remédio. Gosto muito disso que faço", disse.

E para manter e conquistar clientes, Rieth inova e cria peças com um design diferenciado do tradicional.

"Tem algumas pessoas que não gostam, mas há peças que fogem do comum", ressaltou a artesã do bairro Santana.

Ela garante que trabalhos manuais causam mais impacto para quem recebe ou vê na decoração do que os feitos em grande escala.



"O BISCUIT foi meu remédio", conta a artesã Rieth Pereira Marinheiro



MARIA DO CARMO recebe pedidos da região da Grande Vitória

Feliz com trabalho

A costureira Maria do Amparo Paiva confecciona peças de roupas no bairro Santana, em Cariacica, há mais de 20 anos e diz que o talento para costura vem de família, marcada por mulheres prendadas para o ofício.

"Minha mãe e minhas irmãs sempre trabalharam com a costura. Meu maior prazer é quando minhas clientes saem satisfeitas com o trabalho que fiz", disse ela.

Maria do Amparo atende clientes em toda a Grande Vitória. "Minha propaganda é o boca a boca e está dando certo. Amo muito o que faço", afirmou ela.